

FONAMEC
Fórum Nacional da Mediação e Conciliação

Assembléia elege
nova diretoria do
FONAMEC.

Presidente: Des. José
Carlos Ferreira Alves
– TJSP

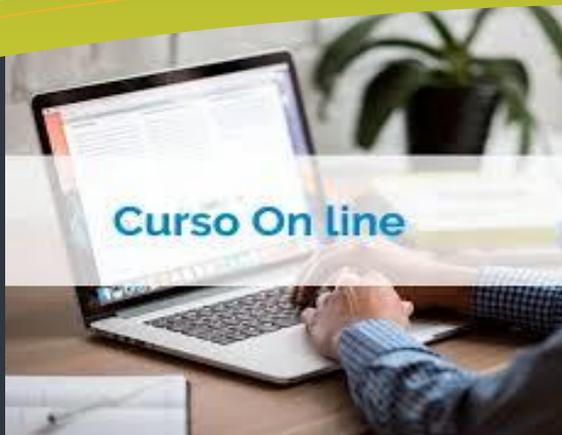
1º Vice: Des. José
Laurindo de Souza
Netto - TJPR

2º Vice: Juiz Gildo
Alves de Carvalho
Filho - TJAM

O Des. César Cury
assumiu a presidência
da Comissão de
Tecnologia do
FONAMEC.

Boa leitura!

O contato do NUPEMEC é
nupemec@tjrj.jus.br



Tribunais recebem curso online CNJ para conciliador e mediador

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) oferece 750 vagas em novo curso de capacitação para os futuros mediadores e conciliadores dos tribunais brasileiros. As turmas serão compostas por 50 pessoas, entre servidores públicos e outros profissionais com curso de nível superior concluído há mais de dois anos. Serão oferecidas vagas para os Tribunais de Justiça de Alagoas, Amapá, Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

O curso de Formação de Conciliadores e Mediadores Judiciais foi elaborado sob a supervisão do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, por meio do grupo de trabalho criado pela [Portaria 139/2018](#). Fazem parte do colegiado: os conselheiros do CNJ Henrique Ávila e Candice Lavocat Galvão Jobim, os juízes auxiliares da Presidência do CNJ Richard Pae Kim e Carl Olav Smith, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Renato de Lacerda Paiva, o ministro do STJ Luiz Alberto Gurgel de Faria e o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) Roberto Portugal Bacellar.

nesta edição
Nove estados recebem curso online para conciliador e mediador **P.1**

Por COVID-19, renegociação de dívidas aumentou em até 25% **P.2**

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e Resolução de Conflitos **P.2**

Sugestões de livros, filmes e eventos **P.3**

Ao final, os alunos serão capazes de empregar adequadamente os métodos consensuais de solução de conflitos, em especial a conciliação e a mediação no âmbito judicial, com vistas à pacificação social e ao amplo acesso à justiça. Esses são os objetivos principais da Política Judiciária Nacional de tratamento adequado de conflitos, instituída pela [Resolução CNJ n. 125/2010](#). Os alunos terão acesso a aulas gravadas por especialistas, apostilas e exercícios.

De acordo com a resolução, para a formação completa, os interessados deverão ainda passar uma parte prática, que significa fazer um estágio supervisionado no tribunal ao qual estará vinculado. Esse estágio está previsto para acontecer no segundo semestre, a depender da normalização dos trabalhos dos tribunais devido à pandemia da Covid-19.

Apenas os servidores do tribunais indicados poderão se inscrever nos cursos. É preciso enviar o diploma de formação em nível superior para comprovar término há, pelo menos, dois anos. Outras turmas serão abertas no segundo semestre.

Fonte: CNJ



CÂMARA DE MEDIAÇÃO
DE CONFLITOS DA
OAB-RJ

Comunicamos que em razão da pandemia do COVID-19, a Câmara de Mediação de Conflitos da OAB-RJ está realizando sessões de mediação online para atender as demandas de sua vertente institucional (assuntos relacionados à prática do advogado no desempenho da sua função), bem como as de sua vertente privada (assuntos de natureza privada dos seus Inscrições), através do e-mail camc.oabRJ@gmail.com.

Visite nossa página e se informe:
<http://camc.oabRJ.org.br/camc/>

Comissão de Mediação de Conflitos

OABRJ

Sincomércio pede à Justiça mediação para discutir a reabertura das lojas

O Sindicato do Comércio Varejista (Sincomércio) compareceu à Prefeitura de Bauru no último dia 30, para notificá-la que, no prazo de 72 horas, se manifeste sobre o pedido de mediação para a abertura do comércio na cidade com distanciamento social levado pela entidade ao Judiciário.

“Esse é um instituto (mediação judicial) relativamente novo, pouco usado em Bauru, mas existe previsão para isso. Também existe previsão legal para que, em casos de urgência, o juízo peça à própria parte, o próprio autor da ação, que notifique. E isso foi feito. A gente espera que a prefeitura manifeste de imediato sua concordância para abreviar esse processo (72 horas)”, destaca o presidente do Sincomércio, Wallace Garroux Sampaio.

Fonte: JCNET

Por COVID-19, renegociação de dívidas aumentou em até 25%

Depois que a pandemia do novo coronavírus chegou ao Brasil, obrigando empresas a fecharem as portas e as pessoas a ficarem em casa, [o brasileiro ficou mais endividado](#) – conforme dados recentes do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Agora, quem está em débito, busca limpar o nome para garantir o acesso ao crédito. Uma pesquisa da Negocia Fácil – empresa especializada em tecnologia e serviços de crédito e cobrança que atende clientes como NET, Claro e Banco Pan – mostra que o caso de Valéria, infelizmente, tem se tornado cada vez mais comum entre os brasileiros. Isso porque entre as principais dívidas que os inadimplentes procuram negociar, estão as contas de celular, TV a cabo e cartões de crédito. De acordo com os dados do levantamento, que leva em consideração uma base da empresa, com mais de um milhão de CPFs, além de estatísticas de negociadoras concorrentes, a procura por negociação na segunda semana de abril cresceu até 25%, quando comparada à semana de 15 de março, [antes do início da quarentena](#). No caso das companhias de telecomunicação, que conseguiram fechar negócio em 9% das vezes, a busca por negociação foi a que mais cresceu, com 25% de aumento. Já entre as empresas que fornecem serviço de televisão por satélite, a busca por um acordo aumentou em 23% e foi assinada em 38% dos casos.

Outro serviço muito procurado foi o do setor de cartões de crédito, com um aumento de apenas 9% nas negociações mas efetividade de 38% no fechamento de acordos.

Para o head de Negócios Digitais da Negocia Fácil, José Moniz, o motivo para o aumento da procura é simplesmente a necessidade. Isolado em casa, o brasileiro precisa se comunicar, através do celular, se informar, através da televisão, e pagar as contas, como de costume, com cartão de crédito, segundo a opinião do especialista.

Segundo Moniz, mesmo quando o desconto não chega a ser grande, o acordo é interessante para o consumidor, que se mantém elegível para conseguir mais crédito, nos próximos meses, que, segundo ele, “não vão ser nada fáceis”. Para as empresas, a maior vantagem é recuperar o cliente e trabalhar o marketing, já que, em termos financeiros, a negociação serve apenas para reduzir o prejuízo.

Um facilitador de todo esse processo, de acordo com Moniz, são as plataformas digitais. Para ele, empresas que adiantaram o processo de presença e relacionamento online com o cliente, ganham vantagem num momento como este. “O telemarketing está diminuindo, estamos vendo um crescimento no volume de negociações nos canais digitais, porque o consumidor tem demonstrado preferência pelo auto atendimento.”

Fonte: Manuela Tecchio, CNN Business, São Paulo

01 de Maio de 2020



Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e Resolução de Conflitos

Experiências internacionais e perspectivas para o Brasil.

É esperado que a entrada em vigor da LGPD (Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) leve ao aumento do contencioso judicial em torno do tema, o que pode levar a um “tsunami” de novos casos. Com os projetos de lei que postergam a entrada em vigor de sanções ou as escalonam, o recurso ao Judiciário ganha ainda mais relevo como a opção primordial de titulares de dado.

No sentido de evitar a sobrecarga das vias judiciais, o relatório examina outras vias adequadas para a resolução de disputas relacionadas à proteção de dados e propõe que a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) tem um papel a cumprir para estabelecer mecanismos céleres e acessíveis para resolver estes conflitos

Autores:

Celina Botino, Christian Perrone, Giovana Carneiro, Leonardo Heringer e Mario Viola

Fonte: Itsrio.org

Indicação de Leitura, Filmes e Eventos

62º Reunião Pleno - Parlamento de Membros Advogados da Resolução de Conflitos



Webinar:

10 anos da Resolução 125/2010 do CNJ

01.06.2020
das 18h às 19h

Palestrantes:



Des. César Felipe Cury
Presidente do Fórum Permanente de Membros Advogados da Resolução de Conflitos do CNJ



Dra. Trícia Navarro Xavier Cabral
Juíza de Direito do Estado do Espírito Santo, Mestre e Doutora em Direito Processual pela USP



Dr. Humberto Dalla Bernardina de Pinho
Promotor de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Mestre e Doutor pela USP

VIA PLATAFORMA



Inscrições Gratuitas:
www.emerj.tjrj.jus.br
(link: Eventos Gratuitos)

Serão concedidas horas de estágio pela OAB/RJ para estudantes de Direito participantes do evento.
Podem ser concedidas horas de atividade de capacitação pela Escola de Administração Judiciária aos servidores que participarem do evento. A pontuação deverá ser solicitada à ESAJ individualmente, por e-mail e poderá ser atribuída nos termos do art. 1º, inciso IV e parágrafo único, art. 6º parágrafo 1º e 4º e art. 12, parágrafo 1º, inciso III, da Resolução nº 02/2020 do Conselho da Magistratura.



CASA DA FAMÍLIA - LEOPOLDINA - CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA - CEJUSC-LEOPOLDINA

CIRCUITO DE DEBATES DA MEDIAÇÃO

IMPACTO DA CRISE NA MEDIAÇÃO

22 MAIO
SEXTA-FEIRA
11H AS 13H

PÚBLICO-ALVO: MEDIADORES JUDICIAIS DO CEJUSC-LEOPOLDINA



MARILSON SANTANA
PROF. DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (FNUFRJ)
DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS (PUC/RJ)
MESTRE EM DIREITO DO ESTADO (UNB)
ESPECIALISTA EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL (UFBA)



NAURA DOS SANTOS AMERICANO
PSICÓLOGA
MEDIADORA JUDICIAL SENIOR DO TJRJ
MESTRE EM NEGOCIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
DIRETORA DO NOMEC-RJ

PLATAFORMA JITS!
INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO E-MAIL: LEOCASADAFAMILIA@TJRJ.JUS.BR

“ Um Homem de Sorte “ é um filme dinamarquês, um pouco longo, mas daqueles que você nem sente o tempo passar. Peter Andreas Sidenius é um jovem filho de uma Família religiosa que decide mudar-se da cidade onde vive, no interior da Dinamarca, para Copenhaga, a fim de frequentar a faculdade de engenharia. Ele tem um interessante projeto de captação de energia que pretende desenvolver em seus estudos. Peter é obstinado pelo tal projeto, e tudo na sua vida gira em torno dessa questão: ele procura as pessoas certas, que a seu ver poderiam custear e dar vida ao seu projeto, e passa a frequentar a alta sociedade unicamente com este fim. Ao mesmo tempo que tudo parece caminhar bem, o desenrolar da história mostra que Peter possui uma personalidade complexa, talvez até mesmo adoecida: tem péssimo relacionamento com a Família que ainda reside no interior do País, e é incapaz de perdoar o Pai pela rígida educação religiosa que recebeu. Alimenta mágoas profundas e tem imensa dificuldade de refletir sobre sua maneira de ser ou estar no mundo. Peter é atormentado por seus próprios pensamentos, que embaralham-se em sua mente, e muitas vezes o impedem de realizar seu sonho. Parece ser incapaz de amar e de ser grato, mas ao mesmo tempo sofre pelo fato de ser assim. O filme acompanha a vida de Peter por muitos anos, e mostra como é difícil ser quem se é, e como muitas vezes nosso pior inimigo somos nós mesmos.

Patrícia Carvão